

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo “Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2024” (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“Siresp” ou “Entidade”).

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2024 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

6

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

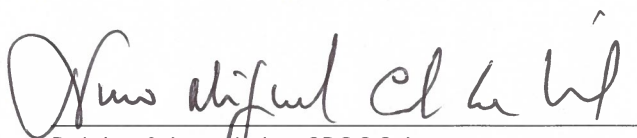
Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2024;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2024 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 30 de setembro de 2024;
3. Verificámos que os valores referentes ao “Previsão PAO dezembro”, incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2024, são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 (“Plano”), aprovado pelo Conselho de Administração e datado de 6 de setembro de 2024;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao terceiro trimestre de 2024, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2024.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução em linha com o orçamentado;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente, essencialmente, da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como de serviços adjudicados por valor inferior ao perspetivado;
- O grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido de 3.560.201 Euros no período findo a 30 de setembro de 2024, no entanto, o Plano previa um resultado líquido de 2.714.270 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 6 de outubro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo

“Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2024”



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 3.º Trimestre de 2024

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de outubro de 2024

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	3
3 – Eficiência operacional	12
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	19
6 – Demonstração de fluxos de caixa	20
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO	23
8 – Conclusão.....	27
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	28

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2024.....	3
Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2024.	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2024	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2024.	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2024.	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2024.	11
Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2024.	12
Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set24 Vs. PAO em 30set24).....	14
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30set24).	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024.	20
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2024.	23
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2024.	25

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("SIRESP, S.A."), reportada a 30 de setembro de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, aprovado em 22 de outubro de 2024.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 3.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, nas suas versões revistas, a 1 de março de 2024 e 6 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de setembro de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, foi elaborado assumindo que em 2024 não ocorreria a contratação de recursos para o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Para assegurar a execução das novas funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022, considerou-se recorrer a prestação de serviços externos.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 14.957.667€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 94,1% do total previsto para o período em análise, os quais 14.942.898€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória ("IC"), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até o terceiro trimestre do ano em curso. O valor remanescente dos proveitos, 14.769€, corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, praticamente em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	14 942 898	15 853 659	(910 761)	94,3%
Outros rendimentos	14 769	39 499	(24 729)	37,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	14 957 667	15 893 157	(935 490)	94,1%

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 3.560.201€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 para o período em análise é positivo, no valor de 2.714.270€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise, conforme será explicitado mais a frente.

Em termos globais, os gastos totalizaram 11.018.016€, o que correspondeu a 85,0% do valor previsto em setembro de 2024, conforme se indica na tabela 2:

GASTOS	Unidades: Euros			
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	8 357 667	9 103 307	(745 640)	91,8%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	475 764	755 226	(279 463)	63,0%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	72 112	708 151	(636 039)	10,2%
Gastos administrativos gerais	471 530	686 582	(215 053)	68,7%
Seguros	215 256	221 450	(6 194)	97,2%
Total FSE	9 592 328	11 474 717	(1 882 389)	83,6%
Gastos com o pessoal	714 274	771 986	(57 712)	92,5%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	709	661	48	107,3%
Gastos de depreciações	710 313	711 566	(1 253)	99,8%
Juros e gastos similares suportados	392	893	(502)	43,9%
Total gastos	11 018 016	12 959 823	(1 941 807)	85,0%

Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rubricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os “Gastos de depreciação e amortização”. Contudo, várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 83,6% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos “Gastos de Gestão e Manutenção da Rede”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede, que no período findo totalizaram 91,8% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no período em análise totalizaram, apenas, 10,2% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer nos meses de novembro e dezembro do ano em curso.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “Outros gastos de gestão e manutenção da rede”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 3.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 63,0%, do previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “Seguros” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 97,2% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Multiriscos	202 382	203 258	(877)	99,6%
Automóvel	7 718	8 470	(752)	91,1%
Transporte	-	300	(300)	0,0%
Obras/ construções	-	3 750	(3 750)	0,0%
Responsabilidade civil	5 157	5 672	(515)	90,9%
Total Seguros	215 256	221 450	(6 194)	97,2%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2024

Com a formalização do procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil, registou-se, assim, uma melhoria na execução da rubrica de seguros no período em análise, com o desvio a situar-se ligeiramente abaixo do previsto no PAO 2024-2026.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 68,7% do total previsto em setembro do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam ainda não terem sido executados, como é o caso das rubricas Seminários, exposições e similares, Serviços Help Desk, Conservação e reparação EM1/ EM2, Despesas de representação, entre outras. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento.

Unidades: Euros				
GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	13 231	17 100	(3 869)	77,4%
Formação	6 592	27 988	(21 395)	23,6%
Seminários, exposições e similares	-	2 500	(2 500)	0,0%
Estafetas	-	400	(400)	0,0%
Advocacia	70 200	85 200	(15 000)	82,4%
Auditoria	19 210	26 250	(7 040)	73,2%
Serviços Help Desk	-	2 250	(2 250)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	14 000	17 250	(3 250)	81,2%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	4 223	7 879	(3 656)	53,6%
Consultoria técnica	68 421	63 000	5 421	108,6%
Consultoria informática	19 685	35 014	(15 329)	56,2%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	13 500	24 750	(11 250)	54,5%
Consultoria diversos	1 747	4 757	(3 009)	36,7%
Vigilância e segurança	1 454	2 966	(1 511)	49,0%
Conservação e reparação - viaturas serviço	5 917	8 150	(2 232)	72,6%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	9 000	(9 000)	0,0%
Conservação e reparação - outros	2 437	4 317	(1 880)	56,5%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	240	240	-	100,0%
Ferramentas e utensílios com IVA	229	11 647	(11 418)	2,0%
Material de escritório	2 177	6 998	(4 821)	31,1%
Arigos para oferta	157	268	(111)	100,0%
Energia Sede	8 396	9 008	(612)	93,2%
Combustíveis - viaturas serviço	7 407	10 681	(3 274)	69,3%
Combustíveis - EM1/ EM2	2 188	3 242	(1 055)	67,5%
Deslocações e estadas	5 144	24 160	(19 016)	21,3%
Rendas Instalações	126 731	130 087	(3 356)	97,4%
Rendas viaturas	20 353	29 591	(9 238)	68,8%
Comunicações - telemóvel	7 159	8 128	(970)	88,1%
Comunicações - telefone fixo	8 089	10 016	(1 927)	80,8%
Comunicações - comunicação dados	21 971	24 400	(2 429)	90,0%
Comunicações - internet	1 727	1 974	(247)	87,5%
Comunicações - NOS	797	1 007	(210)	79,1%
Comunicações - CTT	98	339	(240)	29,0%
Contencioso e notariado	195	300	(105)	65,0%
Despesas de representação	-	2 625	(2 625)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	6 468	7 968	(1 500)	81,2%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	731	1 723	(993)	42,4%
Portagens e estacionamento	2 971	4 637	(1 665)	64,1%
Outros gastos	7 681	58 774	(51 093)	13,1%
Total	471 530	686 582	(215 053)	68,7%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2024.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 92,5% do total previsto. Para este desvio pouco significativo contribuiu o facto de continuar por preencher o lugar do Presidente do Conselho de Administração da SIRESP, S.A.. No final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, onde se incluía na contagem a trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam dois membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros				
Pessoal	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	16	17	-1	94,1%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	1	1	-	100,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	13	-	100,0%
Gastos totais com pessoal *	714 274	771 986	-57 712	92,5%
Gastos com órgãos sociais **	155 673	191 784	-36 112	81,2%
Gastos com cargos de direção	81 965	82 913	-948	98,9%
Remuneração do pessoal	462 382	478 711	-16 329	96,6%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	-	-	-
Restantes encargos do pessoal ***	14 254	18 577	-4 323	76,7%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	12 565	13 410	-845	93,7%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	5 984	7 141	-1 157	83,8%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais *	-155 673	-191 784	36 112	81,2%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-	-	-
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	558 601	580 202	-21 601	96,3%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	83%	83%	0%	100,3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	15%	14%	0%	102,7%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	28%	33%	-5%	84,3%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2024.

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 43,9% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 99,8% do total previsto em setembro do ano em curso, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Os “*Outros gastos*” totalizaram 709€, o que em termos percentuais representou 107,3% do montante previsto em setembro do ano em curso. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 30 de setembro de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
	Ano 2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	14 942 898	15 853 659	(910 761)	94,3%
Fornecimentos e serviços externos	(9 592 328)	(11 474 717)	1 882 389	83,6%
Gastos com o pessoal	(714 274)	(771 986)	57 712	92,5%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	14 769	39 499	(24 729)	37,4%
Outros gastos	(709)	(661)	(48)	107,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	4 650 356	3 645 793	1 004 562	127,6%
Gastos de depreciações	(710 313)	(711 566)	1 253	99,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	3 940 043	2 934 228	1 005 815	134,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(392)	(893)	502	43,9%
Resultado antes de impostos	3 939 651	2 933 334	1 006 317	134,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(410 750)	(250 364)	(160 385)	164,1%
Excesso para estimativa imposto	31 300	31 300	-	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3 560 201	2 714 270	845 931	131,2%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2024.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de execução %
	set/24	set/24	Valor	
Gastos operacionais (GO)	-10 306 602	-12 246 703	-1 940 101	84,2%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-9 592 328	-11 474 717	1 882 389	83,6%
Gastos com pessoal	-714 274	-771 986	57 712	92,5%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	10 306 602	12 246 703	-1 940 101	84,2%
Volume de negócios	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	69%	77%	-0,08	
Deslocações e alojamento	5 144	24 160	19 016	21,3%
Gastos com frota automóvel (a)	38 992	53 058	14 066	73,5%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	187 553	229 971	42 417	81,6%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2024.

NF

No final do trimestre em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 21,3% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos ainda não terem sido realizados. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rubrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão em março do ano em curso.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 73,5% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da Empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em setembro de 2024, 81,6% do total previsto, isto é, 187.553€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria financeira e consultoria informática.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 30 de setembro de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO		Ano 2024		
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	2 879 990	2 883 078	(3 088)	99,9%
Ativos intangíveis	144 781	144 781	-	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 026 669	3 029 757	(3 088)	99,9%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	4 862	2 431	2 431	200,0%
Estado e outros entes públicos	254 470	1 144 573	(890 103)	22,2%
Outros créditos a receber	9 107	873 492	(864 385)	1,0%
Diferimentos	113 451	110 697	2 754	102,5%
Caixa e depósitos bancários	14 037 225	15 840 043	(1 802 818)	88,6%
Total do Ativo Corrente	14 419 116	17 971 236	(3 552 120)	80,2%
TOTAL DO ATIVO	17 445 785	21 000 994	(3 555 208)	83,1%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	3 560 201	2 714 270	845 931	131,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	13 269 484	12 423 553	845 931	106,8%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	506 037	3 057 750	(2 551 713)	16,5%
Estado e outros entes públicos	298 949	254 718	44 230	117,4%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 717 914	1 757 164	(39 250)	97,8%
Diferimentos	-	1 854 408	(1 854 408)	0,0%
Total do Passivo Corrente	3 981 570	8 382 710	(4 401 140)	47,5%
Total do Passivo	4 176 301	8 577 441	(4 401 140)	48,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	17 445 785	21 000 994	(3 555 208)	83,1%

Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set24 Vs. PAO em 30set24).

O Ativo não corrente, em 30/09/2024, era de 3.026.669€, representando 99,9% do valor previsto, estando assim em linha com o previsto no PAO 2024-2026 em setembro do corrente ano.

O Ativo corrente totalizou 14.419.116€, correspondendo a 80,2% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu a rubrica de "*Estado e outros entes públicos*", a qual representa o IVA a receber, cujo valor é substancialmente inferior ao previsto, no seguimento da emissão, em setembro do ano em curso, da fatura referente à 2ª *tranche* do valor da Indemnização compensatória ("IC") de 2024. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio registado no Ativo Corrente a rubrica "*Outros créditos a receber*", cuja execução muito abaixo do previsto, traduziu o reconhecimento do rédito do período, anteriormente especializado. Por fim, destaca-se o saldo de "*Caixa e depósitos bancários*" registado no final do trimestre em análise, inferior ao que se previa. Importa referir que até a data da elaboração deste relatório da execução orçamental, a SIRESP S.A., recebeu, duas *tranches* da IC de 2024, no montante de 10.879.763,99€, e 7.499.999,99€, respetivamente, ou seja, 70,7% do montante total previsto para o ano.

O Capital Próprio totalizou 13.269.484€, o que em termos percentuais correspondeu a 106,8% do valor previsto para o período em análise. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 4.176.301€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 48,7% do valor previsto no PAO 2024-2026. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, duas cuja execução, inferior ao previsto, contribuiu para o desvio apurado:

- Fornecedores: o saldo de "Fornecedores" cujas faturas emitidas permaneciam por liquidar, totalizou, no final do trimestre em análise,

apenas 506.037€, isto é, menos 2.551.713€ face ao montante previsto. Importa referir que, após o recebimento da 2ª *tranche* do montante da IC em setembro de 2024, procedeu-se a liquidação das diversas faturas cuja dívida aos fornecedores já se encontravam vencidas.

- Diferimentos, a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, não registou qualquer movimento no período em análise.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/09/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 30/09/2024	Variação Valor	%
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	2 879 990	(667 546)	-18,8%
Ativos intangíveis	179 072	144 781	(34 290)	-19,1%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 728 505	3 026 669	(701 837)	-18,8%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	4 862	4 862	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	254 470	(846 322)	-76,9%
Outros créditos a receber	11 443	9 107	(2 335)	-20,4%
Diferimentos	30 639	113 451	82 812	270,3%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	14 037 225	5 357 469	61,7%
Total do Ativo Corrente	9 827 493	14 419 116	4 591 623	46,7%
TOTAL DO ATIVO	13 555 998	17 445 785	3 889 787	28,7%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	3 560 201	759 341	27,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9 709 283	13 269 484	3 560 201	36,7%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	1 235 700	506 037	(729 663)	-59,0%
Estado e outros entes públicos	274 556	298 949	24 393	8,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 717 914	1 034 856	151,5%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	3 651 985	3 981 570	329 585	9,0%
Total do Passivo	3 846 716	4 176 301	329 585	8,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 555 998	17 445 785	3 889 787	28,7%

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30set24).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em setembro de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 18,8% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 3.º trimestre de 2024, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.
- O Ativo Corrente a 30/09/2024 aumentou 46,7% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de setembro de 2024.
- O Capital Próprio registou um aumento de 36,7%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelos resultados transitados bem como o resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 9,0% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado na rubrica “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final de setembro do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023. Referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.

5 – Investimentos

Até o final de setembro do ano em curso, a Empresa não realizou qualquer investimento com expressão material. Importa realçar que no PAO 2024-2026 não se encontram previstos a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede.

Com efeito, o Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferiu para a SGMAI a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no PRR, tendo em vista a melhoria da Rede, permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP - Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2023, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/09/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA				
	Ano 2024			
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	18 379 764	20 837 427	(2 457 663)	88,2%
Outros recebimentos	504	47 809	(47 305)	1,1%
Pagamentos a fornecedores	(11 841 798)	(12 646 047)	804 249	93,6%
Pagamentos ao pessoal	(706 083)	(751 613)	45 530	93,9%
Caixa gerada pelas operações	5 832 387	7 487 576	(1 655 188)	77,9%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(344 394)	(332 053)	(12 341)	103,7%
Outros pagamentos/recebimentos	(122 139)	13 150	(135 289)	-928,8%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	5 365 855	7 168 673	(1 802 818)	74,9%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(8 386)	(8 386)	-	100,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(8 386)	(8 386)	-	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5 357 469	7 160 287	(1 802 818)	74,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 037 225	15 840 043	(1 802 818)	88,6%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 88,2% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, e em setembro de 2024, a segunda *tranche* da IC no montante de 7.499.999€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 1,1% do montante previsto para o ano.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 93,6% do montante previsto no PAO 2024, situando-se, assim, praticamente em linha com o previsto, após a liquidação de diversas faturas em setembro de 2024.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em setembro de 2024, 93,9% do valor previsto no PAO 2024, estando, também, praticamente em linha com o previsto. A execução dos gastos com o pessoal, no final de setembro de 2024, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher apenas o lugar do Presidente do Conselho de Administração, conforme se previa no PAO 2024.
- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 344.394€, correspondendo ao montante do imposto (IRC) apurado no ano anterior, bem como os pagamentos por conta e os pagamentos adicionais por conta, liquidados até final do trimestre em análise.
- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 122.139€, superando o montante previsto para setembro de 2024. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional bem como ao pagamento da garantia bancária.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de setembro de 2024, foi de 14.037.225€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória, recebida em janeiro e setembro do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em setembro de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 103,8% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Incidal OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido set/24 (2)	Recebimentos set/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	18 379 764	18 379 764	70,7%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	14 566	14 566	19,4%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
		26 075 000	27 074 086	27 074 086	103,8%	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06):* foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e

serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, e a segunda *tranche* do valor da IC em setembro de 2024, no montante de 7.499.999€, o que correspondeu a uma execução de 70,7% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 14.566€, o que correspondeu a 19,4% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam essencialmente à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indenizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base).
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 8.679.756€, no orçamento de 2024. Relativamente ao saldo de RP, foi autorizada à SIRESP, S.A., a proceder à aplicação de 1.616.975€ em despesas, no orçamento de 2024.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 65,2%, face ao orçamento corrigido e, de 50,0%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido set/24 (2)	Pagamentos set/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 032 338	724 634	50,1%	70,2%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	16 321 070	11 187 738	48,2%	68,5%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	408	7,4%	14,8%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	1 115 695	77,8%	77,9%
D.07	Aquisição de bens de capital	-	1 208 386	8 386	-	0,7%
		26 075 000	19 996 739	13 036 860	50,0%	65,2%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rubrica totalizou 50,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 70,2% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 16 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 48,2% do valor previsto no orçamento aprovado e de 68,5% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de setembro de 2024.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 7,4% do montante previsto no orçamento aprovado e de 14,8% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 77,8% face ao orçamento aprovado e de 77,9% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu a autoliquidação do IRC de 2023, aos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta, bem como ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

8 – Conclusão

Findo o 3.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 3.560.201€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de setembro de 2024, um incremento de 36,7% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (13.269.484€ em setembro de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC, no montante de 10.879.764€, e o recebimento, em setembro, da 2ª *tranche* do valor da IC, no montante de 7.499.999€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos até setembro de 2024.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 4.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização das diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização